

# Economia.

**6,7 mil vagas em  
14 concursos  
para nível médio**  
Pág. 36

EDITOR:  
**ABDO FILHO**  
afilho@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro  
gazetadineiro

## DINHEIRO PERDIDO

# PESCA ARTESANAL

# INCAPER TEM DE DEVOLVER

# R\$ 800 MIL PARA A UNIÃO

## Vícios em projeto atrasam estudo que iria beneficiar colônias

MIKAELLA CAMPOS  
mikaella.campos@redgazeta.com.br

Burocracia e supostas irregularidades num convênio entre o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e o governo federal podem fazer com que R\$ 800 mil captados para estimular a pesca artesanal tenham que ser devolvidos à União. As verbas seriam usadas no projeto de demarcação de parques aquícolas marinhos, no entanto, diante de uma série de erros, o assunto virou um imbróglio. Eles, de acordo com relatório de auditoria elaborado pela Controladoria Geral da União (CGU), vão desde o atraso de oito meses no envio dos recursos até a elaboração de um plano de trabalho cheio de vícios.

“Foram constatadas fragilidades nos orçamentos apresentados relacionados à aceitação de despesas com aquisição de veículos e compra de passagens aéreas em quantidade superior à previsão. Ademais, houve repasse integral dos recursos do convênio em parcela única e sem a apresentação de cronograma atualizado de execução”, diz o relatório.



DIVULGAÇÃO

Incaper apresentou orçamento para comprar carro até com câmbio automático

De acordo com a CGU, o Incaper apresentou orçamentos para a compra de carros com acessórios desnecessários para o trabalho, como shift paddles, câmbio automático, revestimento em couro e computador de bordo. Esses opcionais encareciam cada um dos veículos, eram três, em R\$ 8 mil.

O projeto também apresentava orçamentos de 400 passagens de avião, número 40% maior do que a previsão inicial de 284

viagens. O preço dos bilhetes foi outra inconformidade encontrada. Houve, para a Controladoria, superestimativa nos gastos.

“Orçamentos referentes à passagem de ida e volta entre Vitória e São Paulo apresentaram os valores de R\$ 894 e R\$ 1.069”, informa o relatório. A cotação usava como parâmetro viagens entre 8 e 11 de janeiro de 2013. “Foi realizada pela equipe de auditoria, em 31/03/2014, a cotação de

viagem com o mesmo itinerário para o período de 8 a 11 de janeiro de 2014, cujo valor apresentado foi de R\$ 174, o que representa 19,4% do valor orçado”, completa o documento.

### DEMORA

A situação ficou ainda mais complexa diante da demora para o início dos trabalhos. Mesmo recebendo todo o dinheiro em agosto de 2013, o Incaper não conseguiu cumprir nenhu-

“No convênio, as metas são concomitantes. O MPA liberou os recursos e virou alvo dos órgãos de controle”

**AUER LEAL DAS NEVES,**  
MINISTÉRIO DA PESCA

ma etapa do projeto.

O convênio foi assinado em dezembro de 2012 pelo ex-presidente do Incaper e hoje deputado federal (PV), Evair de Melo, e o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA).

Por causa dessa demora, em novembro, o Ministério da Pesca suspendeu o projeto e bloqueou os recursos que estavam numa conta-corrente em nome do Incaper. O órgão federal abriu processo interno para cancelar o convênio e pedir a devolução dos recursos.

Com o possível encerramento do convênio, cerca de 10 mil famílias que vivem da pesca artesanal no Estado podem perder a chance de complementar a renda devi-

do à ineficiência pública.

A partir da pesquisa de demarcação de parques aquícolas, o governo federal estudaria como formar esses centros de criação de peixe que seriam ligados às colônias e às associações de pescadores para que os trabalhadores não dependessem apenas da pesca do mar.

### NEGOCIAÇÕES

A negociação entre o Estado e o governo federal para a implementação do projeto começou a ser costurada em 2010. O objetivo era identificar, nos 14 municípios do litoral do Espírito Santo, áreas propícias a receber tanques no mar para a criação de crustáceos e peixes, principalmente em extinção. A conclusão das análises estava prevista para julho deste ano.

“Nesse convênio, as metas são concomitantes. Começariam ao mesmo tempo e terminariam juntas. Por isso, o MPA liberou os recursos em sua totalidade e se tornou algo visado pelos órgãos de controle”, explica o superintendente-adjunto do Ministério da Pesca e fiscal do convênio no Espírito Santo, Auer Leal das Neves.

## Chuvvas atrapalharam condução do estudo

Segundo o superintendente-adjunto do Ministério da Pesca, Auer Leal das Neves, o argumento do Incaper é de que as chuvvas de dezembro de 2013

atrapalharam a condução do estudo.

“Explicam que tiveram que dar outras tarefas para a equipe, mas as justificativas não foram suficientes para

conseguir um prazo maior. Agora, vamos tentar lutar pela manutenção do convênio, pois a pesquisa seria importante para as comunidades de pescadores”.

Neves explica, ainda, que a demarcação ajudaria na captação de novos recursos da União e na liberação de crédito para a construção do ambiente

marinho e compra dos equipamentos como tanques, redes e balsas.

“A estrutura daria um ano inteiro de renda aos pescadores e seria uma alternativa àqueles que dependem numa época do ano do seguro-defeso”.

Procurado, Evair de Melo, hoje deputado federal, explicou que apenas assinou o convênio, mas que não participou do processo de realização do projeto, pois se afastou do Incaper há um ano para concorrer às eleições.

## DINHEIRO PERDIDO

# Instituto vai tentar salvar convênio

**Incaper solicitou ao governo reprogramação do cronograma, devido aos atrasos de recursos**

« Com o possível cancelamento do convênio para a demarcação dos parques aquícolas, o Incaper e a Superintendência da Pesca no Estado vão tentar encontrar uma forma de reverter a decisão de Brasília.

O chefe do departamento de planejamento e captação de recursos do Incaper, Luciano Oliveira, disse que o instituto ainda não foi avisado sobre a possibilidade de ter o convênio encerrado.

“Por causa dos atrasos dos recursos, solicitamos ao governo uma reprogramação do cronograma. Uma parte foi aprovada, mas estávamos aguardando as outras decisões. O atraso na execução do estudo aconteceu por causa dos ajustes que foram solicitados pela CGU. Mas até novembro estávamos com os processos de licitação em andamento quan-



**Pesca artesanal: sem convênio, cerca de 10 mil famílias podem ser prejudicadas**

do recebemos a informação de que o convênio estaria suspenso. Tivemos que parar as contratações”, explicou.

De acordo com Oliveira, a demora no início dos trabalhos é um reflexo dos trâmites burocráticos e dos prazos exigidos para realizar as compras públicas. As licitações seriam destinadas à contratação de serviços de análise laboratorial

da água e aquisição de materiais de informática.

“Em dezembro, nós estivemos em Brasília discutindo esse convênio. Estamos trabalhando para que o objeto do convênio seja executado”, acrescenta Oliveira.

O Incaper até convocou uma candidata aprovada em concurso para tomar conta do projeto. No entanto, o estudo nem come-

çou a ser executado.

“As inconformidades encontradas no projeto apresentado ao Ministério da Pesca foram regularizadas”, explicou Oliveira. Dos dois carros orçados, o Incaper adquiriu apenas um cumprindo com as determinações da CGU. O carro, por causa da suspensão do convênio, está parado no pátio do Incaper.

ARQUIVO

## OS PROBLEMAS

### ▼ Atraso no repasse da União

O governo federal enviou os recursos em agosto de 2013, oito meses depois da assinatura do convênio.

atrasou o início do convênio. A proposta precisou ser adaptada para atender às exigências do órgão.

### ▼ Plano de trabalho

Diante do atraso, o Incaper tentou rever o cronograma do trabalho, mas a mudança foi aprovada apenas em parte.

### ▼ Carros e passagens

Proposta era comprar carros, no modelo novo Gol I-Motion automático total flex e Polo. Os veículos tinham acessórios com conforto completo, que encarecia em mais de R\$ 8 mil o preço de cada veículo. Além disso, o orçamento apresentado trazia opções como shift paddles (alavanca de câmbio ao volante), revestimento em couro, chave canivete, computador de bordo, faróis escurecidos, retrovisores com auto-rebatimento e luzes sinalizadoras de direção.

### ▼ Trabalhos

Depois de receber os recursos integralmente, o Incaper, segundo a CGU, não conseguiu realizar nenhuma das etapas do convênio. As informações também podem ser conferidas no site da Transparência do governo federal. Lá mostra que não houve execução dos trabalhos.

### ▼ Adaptação

A reprovação do projeto pela CGU também